

RODAS DE CONVERSA FORMATIVAS: GESTÃO ESCOLAR EM DEBATE

Carolina Gabriella Monteiro dos Santos¹
Mara Antunes Ribas²
Rafael Faller Deola³
Cristiane de Quadros⁴

INTRODUÇÃO

A educação desempenha papel fundamental no desenvolvimento da sociedade, neste contexto, a gestão escolar emerge como um elemento crítico na busca por uma educação de qualidade, colocando em prática a administração de recursos humanos, financeiros e materiais, garantindo a eficiência operacional das escolas e o ensino-aprendizagem dos alunos.

Este artigo propõe explorar o campo da gestão escolar, destacando e problematizando os desafios que os gestores encontram nas instituições de ensino. Considera: as tendências emergentes no contexto educacional; as questões relacionadas aos conflitos; a inclusão e exclusão; o planejamento em equipe; a orientação e o direcionamento pedagógico dentro de CMEIS, escolas, colégios e universidades, sem perder de vista que: para a gestão democrática acontecer de forma efetiva é preciso que haja a participação coletiva de todos os envolvidos no processo educacional. Assim como gestores capacitados e comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem, que sejam capazes de planejar e delegar funções.

Nesta perspectiva, fornece contribuições valiosas para os educadores, gestores, formuladores de políticas e todos os interessados na melhoria contínua da educação para compreendermos a relevância da gestão escolar e as estratégias eficazes que podem ser adotadas, contribuindo para a construção de sistemas educacionais mais sólidos.

Portanto, buscamos contextualizar a realidade cotidiana da equipe de gestão escolar das instituições de ensino, diante as rodas de conversa proporcionadas na Universidade Federal da Fronteira Sul, mediante a organização do componente Curricular Seminário de Pesquisa e Extensão (SEPEC) acompanhado do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com ênfase nos relatos de gestores escolares e suas experiências no ambiente educacional de modo que contribua na formação dos discentes.

1 METODOLOGIA

Inicialmente foi conduzida uma pesquisa de campo para compreender as dúvidas e questionamentos dos acadêmicos em relação ao tema proposto, além de

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Realeza, PR – UFFS, 4ª fase, 2023/2. carolinagabriella8@gmail.com;

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Realeza, PR – UFFS, 4ª fase, 2023/2. maraantunes493@gmail.com ;

³Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul- Realeza, PR – UFFS, 4ª fase, 2023/2. rafaelfallerdeola@gmail.com;

⁴Professora orientadora: Pós-Doutora. Professora da Universidade Federal da Fronteira Sul –Realeza, PR – UFFS, cristiane.quadros@uffs.edu.br.

uma revisão bibliográfica em sites e artigos da web para serem utilizados como base da discussão para a roda de conversa.

Selecionamos a escola municipal de Ampére – PR, Caetano Munhoz da Rocha que atende 620 alunos, nos períodos diurno e noturno, no qual o critério de seleção incluiu a diversidade das séries, tamanho da escola e histórico de desempenho da instituição. Por meio de entrevistas com o diretor Jeferson Lourenssi e uma das seis coordenadoras pedagógicas Cristiane Crespão de maneira que, no primeiro momento, os entrevistados foram convidados a relatar a sua formação acadêmica e em que área atuam e, a partir de então, compartilharam suas experiências a fim de corroborar com informações mais aprofundadas sobre as práticas de gestão escolar.

Assim, os dados coletados durante a revisão bibliográfica, e os relatos dos entrevistados foram analisados qualitativamente com fins exploratórios e explicativos para identificar tendências e padrões em relação à gestão escolar e aos desafios encontrados, sendo categorizados pontos importantes e informações e experiências que validam a proposta inicial.

Na roda de conversa, os entrevistados responderam questionamentos que poderiam ser comparados com a análise dos dados encontrados nas pesquisas teóricas. A pesquisa foi conduzida de acordo com os princípios éticos estabelecidos e respeitou a privacidade dos participantes. Todos os envolvidos na pesquisa deram seu consentimento para a divulgação dos dados, o que foi informado aos mesmos antes de participar.

2 GESTÃO ESCOLAR: UM DEBATE NECESSÁRIO

A gestão escolar é um campo de estudo interdisciplinar que abrange conceitos e teorias de diversas áreas, incluindo educação, administração, psicologia e sociologia. No centro dessa pesquisa está a compreensão da importância da liderança escolar e sua influência no desempenho dos alunos.

Nesse sentido, os pontos-chave dessa pesquisa foram a prática da gestão, as relações com a comunidade e o trabalho em equipe, propostas essas, que são essenciais na instituição de ensino para que se tenha um bom funcionamento.

Na escola, a gestão democrática tornou-se fundamental na administração educacional, pois possibilitou a participação ativa dos membros da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores, funcionários e gestores, na tomada de decisões e na definição de políticas educacionais, com o objetivo principal de promover uma educação de qualidade, mais inclusiva, justa e adaptada às necessidades da comunidade local. Lourenssi, diretor da escola Caetano, ressalta a importância de saber dialogar e manter o trabalho em equipe para que todos possam trabalhar juntos nos diversos desafios que decorrem ao ano letivo. As decisões importantes sobre políticas escolares, currículo, alocação de recursos e outras questões são tomadas de forma coletiva, com a participação de representantes de diferentes grupos, promovendo a ampliação das práticas educativas.

Portanto, a escola é, também, um lugar de aprender a profissão docente de modo a que todos contribuam no aprimoramento das práticas de organização e gestão, levando a melhorar a aprendizagem dos alunos. Ou seja, a gestão da escola não é um problema apenas do diretor, do coordenador pedagógico, mas de todos os que trabalham na escola têm a ver com a gestão. (LIBÂNEO, 2015, p.03)

Com isso, a gestão democrática está promovendo a transparência, tornando as informações sobre o funcionamento das escolas acessíveis a todos os interessados “Considerando o caráter intencional de suas ações e as interações sociais que

estabelecem entre si e com o contexto sócio-político, nas formas democráticas de tomada de decisões.” (LIBÂNEO, 2007, p. 324). No intuito de transformar a comunidade escolar, o currículo pedagógico e as salas de aula com o desenvolvimento de habilidades como autonomia, pensamento crítico e responsabilidade social, tornando a escola mais diversa, plural e democrática.

Atualmente, a instituição mantém um bom relacionamento com a comunidade, através da APM (Associação de Pais e Mestres) os pais e responsáveis dos alunos demonstram grande interesse em estar presentes tanto na vida estudantil da criança quanto nas necessidades que a escola apresenta diante as dificuldades.

Os membros da equipe pedagógica da escola oferecem um apoio crucial aos professores e alunos, eles auxiliam na identificação de desafios educacionais e no desenvolvimento de estratégias para enfrentá-los. As pedagogas de forma atenciosa e com um olhar diferenciado sempre estão empenhadas em orientar e aprimorar as práticas de ensino e o bom relacionamento dentro da instituição.

A pedagoga Crespão destaca a importância do planejamento em equipe e a formação continuada como uma prática essencial tanto no campo profissional quanto educacional, “Os processos de gestão pressupõem ação ampla e continuada que envolve múltiplas dimensões, tanto técnicas quanto políticas e que só se efetivam, de fato, quando articuladas entre si.” (LÜCK, 2007, p.07). Pois permite que os educadores atualizem seus conhecimentos em suas áreas de atuação e a se adaptarem a novas demandas e desafios.

Em resumo, a formação continuada é essencial para garantir que os professores estejam bem preparados para enfrentar os desafios da sala de aula moderna, as inovações pedagógicas e as mudanças nas políticas educacionais para atender às necessidades dos alunos e oferecer uma educação de qualidade.

Os profissionais da educação, em contato com os saberes sobre a educação e sobre a pedagogia, podem encontrar instrumentos para se interrogarem e alimentarem suas práticas, confrontados. É aqui que se produzem saberes pedagógicos, na ação. (PIMENTA, 1996, p.82)

Deste modo a formação continuada é uma prática que beneficia não apenas os professores, mas também os alunos, pois a educação é um campo dinâmico em que os professores podem ampliar seus métodos, tecnologias e abordagens, proporcionando um ambiente de aprendizado mais eficaz em relação ao ensino e aprendizagem e a partir disso constituir um sistema educacional mais sólido como um todo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Verifica-se que as rodas de conversa promovem a troca de experiências, ideias e informações relevantes para a formação dos discentes da Universidade Federal da Fronteira Sul. No que diz respeito a a roda de conversa específica sobre gestão escolar, em que os participantes compartilharam sobre suas experiências e práticas tanto as bem-sucedidas como os momentos de dificuldades que encontraram ao longo da carreira profissional. Torna-se evidente o esforço realizado para que aconteça uma gestão escolar eficaz, pois os relatos feito por ambos (diretor e coordenadora) sugerem a importância de ser um processo interconectado que envolve mediação de conflitos, planejamento em equipe, liderança e o compromisso coletivo com a comunidade.

A partir desses elementos são coordenados de maneira eficiente, ambientes educacionais propícios ao desenvolvimento dos estudantes e ao sucesso escolar. A gestão escolar é uma tarefa complexa que exige o compromisso de todos os

envolvidos, mas, quando bem executada, contribui significativamente para a qualidade da educação e o fortalecimento da comunidade escolar.

E permitindo que exista um aprofundamento teórico-prático em relação à formação consciente dos discentes proporcionando o ampliamto dos conhecimentos acerca da realidade.

CONCLUSÃO

Deste modo a gestão escolar desempenha papel primordial em relação à qualidade do processo educacional que está em constante transformação e deve ser vista como um processo contínuo. Pois uma liderança sólida, um currículo bem construído e a formação tanto inicial como continuada bem estruturada em relação aos profissionais da educação são elementos cruciais para garantir que os alunos recebam uma educação de qualidade.

Assim a gestão escolar é um campo em que a parceria e democracia entre os diretores, gestores e a comunidade escolar, promovendo um ambiente escolar mais inclusivo, eficiente e eficaz. Ela reconhece que a educação é uma responsabilidade compartilhada e que o envolvimento de todos é crucial.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, José Carlos. **Práticas de organização e gestão da escola**: objetivos e formas de funcionamento a serviço da aprendizagem de professores e alunos. Secretaria Municipal de Educação de Cascavel-PR, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: **Alternativa**, 2007.

LÜCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. **Petrópolis: Vozes**, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: saberes da docência e identidade do professor. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72-89,1996.